



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA DO BRASIL

COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO

Aula 24: 2º Governo de Vargas

1951 A 1954

- **Sociedade brasileira modificada: crescimento das indústrias, expansão do setor terciário, além do crescimento urbano**
- **Havia, também, uma maior divisão entre as classes sociais**
- **Além do estreitamento das relações entre Brasil e EUA com a presença de empresas de capital misto e filiais de indústrias estadunidenses instaladas aqui**
- **Assistíamos o acirramento da Guerra Fria em escalas externa e interna**



PROBLEMAS INTERNOS DO BRASIL

- Inflação
- Desequilíbrio na balança de pagamentos
- Necessidade de importação de bens de produção e equipamentos
- Insuficiência energética: carvão, petróleo e eletricidade
- Transportes precários: ferrovias, rodovias e portos
- Falta de alimentos para atender à demanda urbana e a oferta de matérias-primas para as indústrias: precarização do setor agrícola



GOVERNO VARGAS

- Adotou uma política intervencionista e nacionalista
- Nacionalismo econômico: conquista de poder econômico para garantir a independência política do país; pressupõe o controle sobre os recursos naturais pelo Estado ou setores nacionais
- Tal postura desagradou setores da elite que se beneficiavam com o liberalismo de Dutra
- A postura de Vargas pretendia resolver questões estruturais e institucionais para dinamizar a economia e as indústrias no país
- Exemplos: compra de vagões e locomotivas, reformas nas estradas de ferro da Região Sul; construção de trechos da Rodovia Fernão Dias; compra de navios da Holanda



POLÍTICA ECONÔMICA

- Inflação de 12,9%, em 1952
- Medidas rigorosas: congelamento de preços e punição aos especuladores
- Os bancos não poderiam conceder financiamentos e crédito aos comerciantes que especulavam com a inflação
- Em 1951, havia sido criada a COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços) para assegurar a oferta de produtos básicos ao consumo popular



POLÍTICA ECONÔMICA

- Ministro da Fazenda, Horácio Láfer
- Plano Láfer ou Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico
- Proposta de investimentos quinquenais em indústrias de base, transporte, energia e agropecuária
- Pedia 500 milhões de dólares aos EUA, mas quando submetido à Comissão Mista, o Banco Mundial liberou somente 63 milhões de dólares
- Ainda assim, a política nacionalista que buscava um desenvolvimento autônomo foi mantida



CACEX

- A Carteira de Comércio Exterior substituiu a CEXIM e oferecia facilidades para a importação de máquinas, ferramentas e equipamentos industriais
- Nesse cenário, a política cambial servia como estímulo à industrialização e uma reforma cambial foi promovida em 1953, para favorecer nossas exportações



POLÍTICA ECONÔMICA

- Industrialismo interno
- Tarifas alfandegárias – outubro de 1953
- Aumento dos salários
- Capital:
 - Interno – confisco fiscal e emissão de moeda
 - Externo – empréstimo com os EUA e incentivos às empresas estrangeiras



OUTRAS MEDIDAS

- Abril de 1954 – criação da Eletrobrás
- 1954 – não envio de tropas para a Coreia



POLÍTICA SOCIAL

- 1952 – lei de insalubridade e acidentes de trabalho; fim do atestado ideológico aos candidatos
- Tolerância com as greves; exemplo: greve de 29 dias em São Paulo, em março de 1953
- Junho de 1953 – João Goulart, ministro do trabalho



SETOR ENERGÉTICO

- O petróleo é nosso – campanha lançada no governo Dutra
- Quem não concordava com tal postura ficou conhecido como entreguista
- Em 1951, o projeto para a criação da Petróleo Brasileiro S.A. ou Petrobrás foi enviado à Câmara, mas somente em 1953 foi sancionada a Lei nº 2004 que criava a Petrobrás



PETROBRÁS

- Empresa de propriedade e controle estatal com participação majoritária da União
- Monopólio da explorar em todas as etapas, exceto na distribuição
- Octávio Ianni: *a fundação da Petrobrás não afetou os interesses econômicos estrangeiros preexistentes; afetou apenas as suas pretensões, no campo da indústria petrolífera.*



SETOR ENERGÉTICO

- Plano do Carvão Nacional
- Solucionar os problemas da demanda por combustíveis sólidos devido a expansão industrial e urbana, alimentando, por exemplo, as termelétricas
- Projeto enviado em agosto de 1951 ao Congresso e aprovado somente em junho de 1953



INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

- Março de 1952, marcou a criação da Subcomissão de jipes, tratores, caminhões e automóveis, sob o controle do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Fazenda
- Surgiam a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, bem como a FNM (Fábrica Nacional de Motores) que deu início à produção de tratores



SETOR ENERGÉTICO

- Plano Nacional de Eletrificação e a proposta para a criação da Eletrobrás pedido feito em 10 de abril de 1954 ao Congresso
- Entretanto, a Eletrobrás só foi aprovada pelo Congresso em 1961



MEDIDAS CONTROVERSAS DE VARGAS

- Reajuste do salário mínimo
- Petrobrás e Eletrobrás
- Lei de Lucros Extraordinários: críticas contra as remessas de lucros das multinacionais



POLÍTICA NACIONALISTA-REFORMISTA

- Limite de investimentos de capitais externos
- Aproximação das massas populares
- Oposição de setores da burguesia nacional



MANIFESTO DOS GENERAIS

- 08 de fevereiro de 1954, assinado por 81 oficiais e escrito pelo tenente-coronel Golbery Couto e Silva
- Contra o aumento de 100% do salário mínimo
- Signatários: Amaury Kruel, Syzeno Sarmiento, Sílvio Frota, Ednardo D'Ávila e Euler Bentes
- Pressão para a demissão do Ministro do Trabalho, João Goulart



CARLOS LACERDA

- Tribuna da Imprensa
- Críticas constantes contra Vargas e apoio da UDN
- Atentado da Rua Toneleros, 05 de agosto de 1954
- Morte de Rubens Vaz, major da Aeronáutica, segurança de Lacerda
- Mandantes – general Mendes de Moraes e Gregório Fortunato, chefe da segurança de Vargas
- Honra nacional dos militares
- Criação da Cruzada Democrática: UDN e setores das Forças Armadas



CRISE POLÍTICA

- Café Filho rompeu com Vargas
- 23 de agosto: as Forças Armadas exigem a renúncia de Vargas
- Suicídio de Vargas: 24 de agosto



CRISE SUCESSÓRIA

- Café Filho deveria assumir e manter o governo até 1956
- Eleições marcadas para 03 de outubro de 1955
- Candidatos: JK e João Goulart; Juarez Távora (UDN e Forças Armadas) e Milton Campos; Adhemar de Barros; Plínio Salgado
- Oposição da UDN e das Forças Armadas



ELEIÇÕES DE 1955

- Carta Brandi: tentativa da UDN de Lacerda e da oposição de desestabilizar as eleições
- Vitória de JK
- Fala do coronel Jurandir Mamede contra as eleições: o general Henrique Teixeira Lott exige sua retratação e punição



CRISE NA TRANSIÇÃO

- Afastamento de Café Filho, em 03 de novembro de 1955, por motivos de saúde
- Carlos Luz, presidente da Câmara, é empossado, mas se recusa a punir o coronel Mamede o que, por sua vez, deixa o general Lott descontente
- No entanto, Carlos Luz aceitou prontamente a demissão do general Lott do cargo de Ministro da Guerra
- Tal ação de Carlos Luz desagradou setores das Forças Armadas ligadas ao general Lott



CRISE NA TRANSIÇÃO

- Carlos Luz foi acusado de tramar um golpe
- O general Lott realiza o golpe branco no dia 11 de novembro, com o apoio de tropas de MG, PR, MT e parte de SP e do RJ
- No mesmo dia, Nereu Ramos, presidente do Senado, é empossado
- Nereu Ramos governou sob estado de sítio e o Exército em prontidão



EXERCÍCIOS



1. (PUC-RJ) “(...) PRECISO DE VÓS, TRABALHADORES DO BRASIL, MEUS AMIGOS, MEUS COMPANHEIROS DE UMA LONGA JORNADA (...). PRECISO DE VOSSA UNIÃO; PRECISO QUE VOS ORGANIZEIS SOLIDAMENTE EM SINDICATOS, PRECISO QUE FORMEIS UM BLOCO FORTE E COESO AO LADO DO GOVERNO (...). PRECISO DE VOSSA UNIÃO PARA LUTAR CONTRA OS SABOTADORES, PARA QUE EU NÃO FIQUE PRISIONEIRO DOS INTERESSES DOS ESPECULADORES E DOS GANANCIOSOS, EM PREJUÍZO DOS INTERESSES DO POVO”. GETÚLIO VARGAS, NO ESTÁDIO VASCO DA GAMA, EM 1º DE MAIO DE 1951.

CONSIDERE O SEGUNDO GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS (1951-1954) E, COM BASE NO TRECHO ACIMA, EXAMINE AS AFIRMATIVAS:

I – VARGAS DIRIGE-SE AOS “TRABALHADORES DO BRASIL”, URBANOS E RURAIS, BENEFICIÁRIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA IMPLANTADA DURANTE O SEU PRIMEIRO GOVERNO.

II – O TOM DE APELO PARA QUE OS TRABALHADORES SE UNISSEM “AO LADO DO GOVERNO” EVIDENCIA A BUSCA PELO APOIO POPULAR FRENTE À OPOSIÇÃO DE SETORES MILITARES E DO EMPRESARIADO BRASILEIRO LIGADO AO CAPITAL INTERNACIONAL.

III – SOBRE A UNIÃO DOS TRABALHADORES PARA “LUTAR CONTRA OS SABOTADORES”, VARGAS ESTÁ FAZENDO ALUSÃO AOS COMUNISTAS, QUE PRETENDIAM ASSUMIR O PODER NO BRASIL NAQUELA ÉPOCA.

IV – AINDA QUE SE APRESENTE COMO GARANTIDOR DOS “INTERESSES DO POVO”, DEFENDENDO A AMPLIAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, VARGAS ENFRENTA REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES, ENTÃO ATINGIDOS PELA ALTA DO CUSTO DE VIDA.

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- A) SOMENTE AS AFIRMATIVAS I E III ESTÃO CORRETAS.
- B) SOMENTE AS AFIRMATIVAS I, II E III ESTÃO CORRETAS.
- C) SOMENTE AS AFIRMATIVAS II E IV ESTÃO CORRETAS.
- D) SOMENTE AS AFIRMATIVAS I, III E IV ESTÃO CORRETAS.
- E) TODAS AS AFIRMATIVAS ESTÃO CORRETAS.



2. (UNIMONTES) TENHO LUTADO MÊS A MÊS, DIA A DIA, HORA A HORA, RESISTINDO A UMA AGRESSÃO CONSTANTE, INCESSANTE, TUDO SUPORTANDO EM SILÊNCIO. [...] ERA ESCRAVO DO POVO E HOJE ME LIBERTO PARA A VIDA ETERNA. MAS ESSE POVO DE QUEM FUI ESCRAVO NÃO SERÁ MAIS ESCRAVO DE NINGUÉM. [...] LUTEI CONTRA A ESPOLIAÇÃO DO POVO. EU VOS DEI A MINHA VIDA. AGORA OFEREÇO A MINHA MORTE. (CARTA TESTAMENTO DE GETÚLIO VARGAS, 1954).

ACERCA DO CONTEXTO E PERSONAGEM IDENTIFICADOS NO DOCUMENTO CITADO, É INCORRETO AFIRMAR QUE:

- A) A REFERÊNCIA À ESCRAVIDÃO FEITA PELO EX-PRESIDENTE É UM RECURSO DE RETÓRICA PARA AFIRMAR A SUA IDENTIFICAÇÃO COM OS TRABALHADORES.**
- B) OS MAIS PODEROSOS ADVERSÁRIOS DE VARGAS, NESSA CONJUNTURA, OS QUAIS ELE ALEGA AGREDI-LO CONSTANTEMENTE, SÃO OS COMUNISTAS LIDERADOS POR LUIZ CARLOS PRESTES.**
- C) A UDN, OPOSIÇÃO AO VARGUISMO, PAGOU UM ALTO PREÇO POLÍTICO POR ISSO, COMO EVIDENCIOU A ELEIÇÃO DE JK.**
- D) O MAIS DURADOURO LEGADO VARGUISTA, A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, PERMANECEU SEM SOFRER GRANDES ALTERAÇÕES POR PRATICAMENTE TODAS AS DÉCADAS SUBSEQUENTES À SUA MORTE.**
- E) O SUICÍDIO DE VARGAS É UM DESDOBRAMENTO DA ACENTUAÇÃO DA CRISE POLÍTICA EM SEU GOVERNO APÓS O ATENTADO DA RUA TONELERO.**



3. VARGAS PREPAROU CUIDADOSAMENTE O TERRENO PARA CONCORRER À PRESIDÊNCIA EM 1950, TOMANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS ALÉM DE SE ESTABELECEER COMO UM POPULISTA, COMO PRESTAR ATENÇÃO À TAREFA PRAGMÁTICA DE CONSEGUIR O APOIO DE GRUPOS POLÍTICOS PODEROSOS. SKIDMORE, THOMAS E. UMA HISTÓRIA DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1998, P. 188.

DE ACORDO COM O TEXTO ACIMA, QUAL FOI A IMPORTANTE FIGURA POLÍTICA DA ÉPOCA, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE QUEM VARGAS HAVIA CONSEGUIDO O FUNDAMENTAL APOIO PARA AS ELEIÇÕES DE 1950?

- A) ADHEMAR DE BARROS.**
- B) CARLOS LACERDA.**
- C) GREGÓRIO FORTUNATO.**
- D) RUBENS VAZ.**
- E) CAFÉ FILHO.**



4. APESAR DAS PRESSÕES E DA INEXISTÊNCIA, A ESSA ALTURA, DE UMA SÓLIDA BASE DE APOIO A SEU GOVERNO, GETÚLIO EQUILIBRAVA-SE NO PODER. FALTAVA À OPOSIÇÃO UM ACONTECIMENTO SUFICIENTEMENTE TRAUMÁTICO QUE LEVASSE AS FORÇAS ARMADAS A ULTRAPASSAR OS LIMITES DA LEGALIDADE E DEPOR O PRESIDENTE. ESSE ACONTECIMENTO FOI PROPORCIONADO PELO CÍRCULO DOS ÍNTIMOS DE GETÚLIO. FAUSTO, BORIS. HISTÓRIA DO BRASIL. SÃO PAULO: EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2013, P. 355.

A RESPEITO DO TRECHO ACIMA, QUAL FOI O ACONTECIMENTO QUE LEVOU AO DESMORONAMENTO DO SEGUNDO GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS?

- A) VAZAMENTO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA PETROBRAS.**
- B) NOMEAÇÃO DE JOÃO GOULART COMO MINISTRO.**
- C) ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO ENVOLVENDO PROPRIEDADES ILEGAIS DE VARGAS DENUNCIADO PELO JORNAL TRIBUNA DA IMPRENSA.**
- D) ATENTADO DA RUA TONELERO, ORGANIZADO CONTRA CARLOS LACERDA.**
- E) ENVOLVIMENTO CLANDESTINO DE FAMILIARES DE GETÚLIO VARGAS COM PARTIDOS COMUNISTAS.**



5. (CESGRANRIO - RJ) A ELEIÇÃO, EM 1950, DE GETÚLIO VARGAS PARA UM NOVO MANDATO PRESIDENCIAL APRESENTOU UM DOS MOMENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DO CHAMADO ESTADO POPULISTA, PORQUE VARGAS:

A) FORA ELEITO COM O APOIO DO GRANDE CAPITAL CONSERVADOR, INTERESSADO EM CONTER O AVANÇO DAS CAMADAS POPULARES E A ENTRADA DE CAPITAL ESTRANGEIRO.

B) INVERTEU A POLÍTICA ECONÔMICA QUE VINHA SENDO SEGUIDA PELO GOVERNO DUTRA, LIBERANDO AS IMPORTAÇÕES E A REMESSA DE LUCROS PELAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS.

C) BUSCAVA APOIO DAS MASSAS POPULARES PARA OS SEUS PROGRAMAS ECONÔMICOS, ATRAVÉS DE SUAS LIGAÇÕES COM O MOVIMENTO TRABALHISTA.

D) ESVAZIOU, EM DEFINITIVO, O PARTIDO QUE LHE FAZIA OPOSIÇÃO DESDE O ESTADO NOVO, AO DERROTAR O CANDIDATO DA UDN.

E) FOI BENEFICIÁRIO DO CLIMA DE CONCILIAÇÃO NACIONAL, REUNINDO TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS, ATERRORIZADAS PELA GUERRA FRIA.



GABARITO



**1. C. A LEGISLAÇÃO DE VARGAS NÃO
CONTEMPLAVA OS TRABALHADORES RURAIS (I) E
ELE NÃO SE REFERIA AOS COMUNISTAS QUANDO
SE REFERIA AOS SABOTADORES (III).**



2. B. DIFERENTE DO QUE OCORREU NA ERA VARGAS (1930 A 1945), OS COMUNISTAS NÃO ERAM A PRINCIPAL OPOSIÇÃO AO GOVERNO VARGAS ENTRE 1951 E 1954.



3. A. PARA VENCER AS ELEIÇÕES, VARGAS CONTOU COM O APOIO DO POLÍTICO PAULISTA ADHEMAR DE BARROS.



4. D. O ATENTADO MALSUCEDIDO CONTRA CARLOS LACERDA FOI DECISIVO PARA O FIM DO GOVERNO DE VARGAS.



5. C. O POPULISMO DE VARGAS SE APOIAVA NAS LEIS TRABALHISTAS CRIADAS AO LONGO DA ERA VARGAS (1930 A 1945).

